Inflamação Aguda em vítimas de acidente botrópico no Amazonas

Ana P. B. Damião[1];Josué N. Brutus[1]; Sâmella S. de Oliveira[2]; Eliane C. Alves[3]; Iran M Silva[2]; Sanmile C. N. Holanda[1]; Geraldo M. Soares[4]; Luiz C. L. Ferreira[4]; Wuelton M. Monteiro[4]; Jacqueline A. G. Sachett[2]

[1] Bolsista FAPEAM-Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado
[2] Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical – Universidade do Amazonas – UEA/FMT-HVD – aluno de Doutorado. Av. Pedro Teixeira, 25 - Dom Pedro, 69040-000, Manaus – AM
[3] Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical – Universidade do Amazonas – UEA/FMT-HVD– aluno de mestrado. Av. Pedro Teixeira, 25 - Dom Pedro, 69040-000, Manaus – AM.
[4]Centro de Pesquisas em Acidentes por Animais Peçonhentos – Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD. Av. Pedro Teixeira, 25 - Dom Pedro, 69040-000, Manaus – AM. Email: jacenfermagem@hotmail.com

Os acidentes ofídicos representam um evento frequente no Brasil, com maior incidência observada na região Norte (52,6 casos/100.000 habitantes), seguido pelo Centro-Oeste (16,4/100.000). Os acidentes podem manifestar uma lesão hiperemiada praticamente sem dor até lesões extremamente dolorosas e severamente edemaciadas, dentro de cinco minutos após o evento. O local acometido também pode apresentar sangramento e bolhas na pele, eventualmente levando à necrose do tecido principalmente devido às reações inflamatórias agudas do veneno. Desta forma, este estudo teve como objetivo identificar os sinais inflamatórios agudos em vítimas após envenenamento ofídico por *Bothrops atrox*. Trata-se de uma amostra por conveniência de um estudo de coorte com avalição inflamatória dos pacientes acidentados. As vítimas deram entrada no Hospital de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado localizado no município de Manaus/AM nos anos de 2014-2016. Foram selecionados 125 pacientes que foram avaliados quanto aos exames laboratoriais e outras manifestações clínicas. A classificação destes acidentes foram 32,0% leve, 50,4% moderado e 17,6 grave. Os sinais e sintomas observados no momento da admissão foram: dor intensa 43,2%, o edema leve 52,0% e sangramento na lesão 46,4%. A média dos valores laboratoriais no momento da admissão foram para o leucograma 11,57, Fibrinogênio 149,08, CK 200,01U/L, CK-MB 30,88U/L, VHS 18,26mm, DHL 506,50U/L e após 48 horas do acidente os exames evoluíram para leucograma 8,46, Fibrinogênio 252,14, CK 148,42U/L, CK-MB26,06 U/L, VHS 28,20mm, DHL 329,36U/L. As reações inflamatórias clínicas e laboratoriais foram observadas em todos os pacientes, com alterações locais mais evidentes confirmadas aos exames laboratoriais. Estas manifestações são observadas com menos intensidade após 48 horas do evento, contribuindo para redução do processo inflamatório.

Palavra-Chave: acidente ofídico; *Bothrops atrox*; inflamação aguda; Amazonas.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM